ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

O ENSINO DE ESPANHOL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROJETO MUNDO LÁ FORA

COUTO, Ligia Paula[1]
STELLE, Debora [2]

RESUMO –

A pesquisa apresentada foi desenvolvida através das experiências obtidas no Projeto Mundo lá Fora. Partimos do pressuposto de que o contato com a língua estrangeira permite ampliar a visão de mundo do aluno. Ao conhecer a cultura do outro, os alunos podem aprender a respeitar e compreender as diferentes culturas. A finalidade do projeto é trabalhar com conhecimentos culturais da língua espanhola, considerando as informações prévias do aluno e o meio social em que ele vive. Fundamentalmente, deve se apresentar aspectos da diversidade cultural, dando a entender que nenhuma cultura é melhor do que outra, portanto buscamos focar aspectos culturais de diferentes países que falam espanhol. Assim, outros aspectos serão considerados como a diversidade linguística e lexical. A metodologia das aulas é planejada de acordo com a realidade discente, procurando levar qualidade ao ensino público. A busca de interesse dos alunos ocorre na mobilização. Nesse primeiro momento da aula, há a apresentação do conteúdo de diferentes formas pedagógicas e com a utilização de recursos didáticos variados, sempre visando conquistar o interesse dos alunos. Logo após, se explora o conteúdo com a classe por meio de leituras, exercícios, jogos, etc. As atividades contempladas envolvem vocabulário, opinião, interpretação e o compartilhamento de idéias. O possível estranhamento das culturas será tratado através de uma prática reflexiva. E o planejamento sempre buscará levar inovações para a aula para buscar manter o interesse discente.

Palavras Chaves: Ensino de língua estrangeira; espanhol; cultura.

Introdução

Essa pesquisa se desenvolve em torno de questões metodológicas culturais desenvolvidas no projeto Mundo lá fora. As aulas acontecem em uma Escola Municipal de Ponta Grossa e as turmas participantes pertencem ao 2º ciclo do Ensino Fundamental I.

A proposta do projeto, relatada pelas coordenadoras (Thaísa de Andrade e Ligia Paula Couto), traz algumas questões primordiais, entre elas, o contato das crianças com a Língua Estrangeira que pode colocá-las em diferentes situações significativas de modo que as leve a ampliar sua percepção de mundo e respeitar a cultura do outro. Dessa forma, a abordagem cultural ganha destaque. Conhecimentos culturais são importantes para o aluno perceber que a língua não é isolada, ela interage com a cultura e a diversidade linguistica.

A metodologia e o material utilizados são elaborados pelos membros do projeto. De acordo com o proposto, se considera primeiro a realidade do aluno e a sua cultura; a partir disso, busca-se planejar uma aula interativa e interessante.

As Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira (DCE-PR) (2008) propõem o contato com vários discursos e diversidades culturais e lingüísticas. Como resultado, teremos o envolvimento discente com temas relacionados à cultura e variação lingüística, além das questões da língua.

Objetivos

Ao decorrer desse tópico, serão descritos os objetivos propostos no projeto e suas especificações.

Segundo Althaus e Zanon (2009), a importância dos objetivos, além de necessários para prever e planejar, devem ser compartilhados com o aluno, o qual é sujeito de sua aprendizagem, ou

[1] Professora do curso de Licenciatura em Letras (Espanhol-Português) da Universidade Estadual de Ponta Grossa, ligiapaula@yahoo.com. Apresentadora
[2] Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras (Espanhol-Português) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, debora.stelle@hotmail.com. Apresentadora

seja, o discente deve saber os procedimentos percorridos e qual a sua finalidade para envolver-se ativamente no processo de ensino.

O objetivo geral abrange de modo amplo a finalidade do projeto. Tal objetivo consiste em "apresentar uma visão geral da língua e da cultura estrangeira'', permitindo a inclusão social e a ampliação do conhecimento de mundo por parte do discente e, consequentemente, de seu auto-conhecimento.

Especificando, fundamenta-se mais 2 objetivos: Levando em consideração que "o professor é mediador entre as culturas (materna e estrangeira)'' conforme afirma (FERREIRA,2005), a tarefa do docente, nesse processo de mediação, também deve falar da importância da cultura, sendo que nenhuma é melhor do que a outra e todas têm suas particularidades e diferenças. Um último objetivo propõe o conhecimento geral de outros aspectos da língua, como diversidade linguística e lexical de cada região.

Metodologia

Os métodos e técnicas de ensino aplicados são diferenciados. Os critérios adotados têm como objetivo despertar o interesse do aluno para que ele participe frequentemente da aula.

As informações passam, em um primeiro momento, pela mobilização através do compartilhamento do conteúdo, de apresentação de cartazes, leitura de textos com imagens representativas das diferentes culturas, etc. Utilizam-se também jogos pedagógicos que, além de explorar o conteúdo da aula, promovem a interação entre os alunos e a professora.

Em seguida, são feitas as atividades de fixação, geralmente relacionadas a exercícios de vocabulário e aos temas culturais que foram discutidos. O objetivo de se explorar o aspecto cultural é o de combater preconceitos e gerar o respeito pela cultura do outro. Quando alguém critica "as roupas feias que eles usam'', é papel do professor levar a informação que esclarece porque aquela roupa é diferente e discutir que o diferente precisa ser respeitado. O estranhamento acontece, muitas vezes, porque estamos acostumados a julgar sem conhecer.

Figura 1



Em uma das aulas os alunos falaram sobre as roupas tipicas do Brasil. Depois aprenderam sobre as roupas tipicas de alguns países hispanohablantes, como por exemplo o México. A comparação e os aspectos da cultura foram trabalhados nessa mesma aula.

Figura 2



Resultados

Trabalhar com Ensino de LE é satisfatório, principalmente quando se busca novas formas de ensinar, distanciando-se da forma tradicional. Ter o pensamento de não apenas ensinar, mas de aprender com os alunos, também é a melhor forma de crescer profissionalmente.

A melhor forma de ensinar é quando o(a) professor(a) se dedica ao planejamento que contemple uma aula que os alunos se interessem efetivamente e ampliem seus conhecimentos.

Até agora, conseguimos elaborar materiais didáticos específicos para essas aulas e trabalhar, ao máximo, falando somente em espanhol com os alunos.

Conclusões

O ensino da LE para crianças a partir de uma abordagem cultural é possível e necessário. No entanto, é um trabalho que exige do professor uma pesquisa e uma dedicação maior, pois não há materiais didáticos que abordem a cultura de maneira central no processo de ensino e aprendizagem.

Referencias

ALTHAUS, M. T.M.; ZANON, D. P. **Didática: questões de ensino.** Ponta Grossa: Ed. UEPG/NUTEAD, 2009.115p.

FERREIRA, Claúdia Cristina. A **abordagem sócio-cultural em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira para brasileiros.** In: Durão, Adja B. A. Barbieri; Reis, Marta Aparecida O. B. dos; Andrade, Ótavio Goes (Orgs.)__Londrina: UEL, 2005

FERNÁNDEZ, Sonia Inez G. *Ensinar/aprender espanhol entre brasileiros: visão transultural.* In: SEDYCIAS, João (Org). **O ensino do espanhol no Brasil.** São Paulo: Parábola, 2005.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Língua Estrangeira Moderna**. Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Curitiba, 2008.